



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério do Género, Criança e Acção Social

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA ESCOLINHAS COMUNITÁRIAS



PARTE DO MANUAL DE ACTIVIDADES NAS ESCOLINHAS COMUNITÁRIAS

FICHA TÉCNICA

Título: Orientações Técnicas para Escolinhas Comunitárias

Editor: Ministério do Género, Criança e Acção Social, 2020

Equipa Técnica:

- Ministério do Género, Criança e Acção Social;
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;
- PATH;
- UNICEF, Secção de Educação;
- Projecto COVida;
- Associação Nhapupwe;
- Essor Moçambique;
- Universidade Pedagógica.

Ilustrações: Zacarias Chemane, Mauro Manhiça.

Revisão linguística: Ministério do Género, Criança e Acção Social

Referências:

- Programa Educativo para crianças do 1º ao 5º ano (MGCAS, 2011)
- Livro de Recursos do Programa Educativo para crianças do 1º ao 5º ano (MGCAS, 2011)
- Actividades para as crianças nas escolinhas dos quarteirões (MISAU, 1990)
- Escolinha de Verão: Vamos nos preparar! (Save the Children, UNICEF, 2017)
- Manual de Escolinha Comunitária (Wona Sanana, 2011; Plan 2012)
- Verdinho (Wona Sanana, 2010).
- Manual de Jogos (Essor, 2014)
- Apostila de jogos Infantis Africanos e Afro-brasileiros (II Semana da Consciência Negra UFPA/CUNTINS 2010)
- Vamos Cantar! (MGCAS, 1988, 2011).

NOTA INTRODUTÓRIA

As Orientações Técnicas para Escolinhas Comunitárias acompanham o Manual de Actividades nas Escolinhas Comunitárias. Servem de recurso para técnicos de educação de infância, técnicos de acção social e outros intervenientes que estão a promover escolinhas e iniciativas comunitárias na área pré-escolar. Os técnicos poderão encontrar aqui os passos necessários para iniciar uma escolinha, as sugestões para preparação de materiais para actividades, as técnicas de realização de actividades e as recomendações para apoio às crianças que precisam de alguma atenção especial, assim como para a colaboração com os pais e encarregados de educação e com outros parceiros na comunidade. As orientações podem ser úteis tanto na formação ou capacitação inicial, como na supervisão e apoio contínuo aos animadores.

É nosso grande desejo que as Orientações Técnicas e o Manual de Actividades nas Escolinhas Comunitárias sejam utilizados para melhorar a qualidade dos programas não-formais de cuidados e educação pré-escolar na comunidade, assim como potenciar a criação de novas escolinhas e outras iniciativas afins em todo país.

Nyeleti Brooke Mondlane

Ministra do Género, Criança e Acção Social

CONTEÚDOS

1. O que é uma escolinha comunitária ?.....	4
2. O que é que as crianças vão aprender na escolinha?	5
3. Como é que a escolinha ajuda as crianças a aprenderem?	7
4. Como iniciar uma escolinha comunitária?	8
5. Como colaborar com os pais e encarregados de educação ao longo do ano?.....	11
6. Como cuidar da higiene e saúde das crianças?	12
7. Como organizar o espaço da escolinha?	17
8. Como preparar os materiais para a escolinha?	18
9. Como organizar a rotina diária da escolinha?	26
10. Como ensinar canções às crianças?	27
11. Cumprimentos, controle de saúde e das presenças	28
12. Como fazer conversa de início do dia?	28
13. Como fazer jogos com as crianças?	30
14. Como orientar as actividade de escolha livre?	33
15. Como contar histórias às crianças?	36
16. Como fazer conversa do fim do dia?	37
17. A língua materna e o Português na escolinha	38
18. Como comunicar com as crianças?	39
19. As crianças que necessitam de uma atenção especial	41
20. Atenção às dinâmicas do género na escolinha	44
21. As datas comemorativas	45
22. O que fazer nos encontros semanais de animadores?	46
23. Como organizar as actividades durante os três anos da escolinha?	47
24. Fichas úteis	48
27. Guião de supervisão da escolinha comunitária	53
28. Como montar um Tippy Tap na escolinha?	56
29. Glossário	57

1. O QUE É UMA ESCOLINHA COMUNITÁRIA?

1. A escolinha comunitária é um lugar onde as crianças de **idade pré-escolar (3 a 5 anos)** podem passar tempo num lugar seguro, acolhedor e estimulante, a aprender a conviver com outras crianças, a cuidar da sua saúde, a conhecer o mundo a volta, e a preparar-se para escola.
2. A **escolinha é da comunidade**, por isso chama-se “escolinha comunitária”. Assim depende de todos os pais e encarregados de educação para tornar a escolinha um bom sítio para as crianças.
3. A escolinha comunitária oferece actividades **3 horas por dia**, de manhã ou a tarde, e pode ser prolongada até 5 horas, no caso de haver um lanche.

Contudo, as necessidades laborais dos pais devem ser tomadas em conta, por isso nas zonas onde os pais vão ao serviço, a duração da escolinha pode ser prolongada **até 8 horas**.



4. A escolinha pode ter **até 30 crianças** num grupo, contando com o espaço disponível que deve ser 1m² por criança.
5. A escolinha sempre tem **2 adultos presentes** (por exemplo, um animador e um voluntário) para conseguir cuidar do grupo, no caso de surgir algum problema com uma criança.

Isso também permita dividir as crianças em grupos, o que melhora a aprendizagem de cada criança.
6. Os animadores da escolinha têm **uma formação de Educação de Infância de nível básico**. Em caso onde a formação ainda não estiver disponível, recebem uma capacitação inicial e supervisão contínua (mensal) com base nestas Orientações e no Manual de actividades.
7. A escolinha tem **uma rotina diária**, que inclui actividades de escolha livre, canções, conversas, jogos, histórias e cuidados de higiene.
8. A escolinha possui algum **material para as crianças** brincarem e aprenderem, de acordo com as recomendações contidas mais à frente.
9. A escolinha comunitária utiliza em primeiro lugar a **língua materna** das crianças e, gradualmente, introduz o **Português** (através de canções e jogos), de acordo com a sua localização e grupo alvo.

2. O QUE É QUE AS CRIANÇAS VÃO APRENDER NA ESCOLINHA?

CUIDAR DA SUA SAÚDE

- Cuidar da sua higiene
- Conhecer e consumir os alimentos saudáveis
- Conhecer os alimentos não saudáveis
- Conhecer e evitar os perigos comuns
- Cuidar das suas coisas



LIDAR COM OS OUTROS

- Respeitar e seguir as regras
- Valorizar a opinião de outro
- Ser cortês e solidário
- Resolver conflitos



OBSERVAR, PENSAR E AGIR

- Ser curioso: observar e escutar, investigar como as coisas funcionam, fazer perguntas
- Ter iniciativa (decidir o que quer fazer)
- Concentrar-se, evitar distrações
- Seguir o modelo ou as instruções dadas



EXPRESSAR-SE

- Falar em língua materna
- Perceber e usar frases simples em Português
- Descrever desenhos, objectos e actividades
- Recontar e criar histórias
- Ter interesse em desenhar e imitar a escrita
- Reconhecer algumas letras, por ex., do nome dela



CONHECER O MUNDO A VOLTA

- Reconhecer os locais, as pessoas, as plantas, os animais, transportes, objectos e as actividades comuns na sua comunidade

CONTAR E DESCREVER OS OBJECTOS NO MEIO AMBIENTE

- Distinguir e descrever as cores, as formas geométricas e os tamanhos, assim como algumas outras propriedades de objectos
- Distinguir as posições (o que está dentro ou fora; atrás ou à frente; em cima e em baixo)
- Utilizar as noções básicas de tempo (dia e noite; antes e depois)
- Descrever e comparar as quantidades (muito-pouco; mais-menos)
- Agrupar as coisas parecidas ou iguais (folhas pequenas e folhas grandes; objectos leves e objectos pesados etc.)
- Descobrir e completar os padrões (feijão-milho-feijão; do menor ao maior)
- Contar 5 ou mais objectos; reconhecer alguns números e suas quantidades



MOVIMENTAR-SE. FAZER TRABALHOS E ARTES MANUAIS

- Movimentar-se com facilidade (andar, correr, trepar e descer, saltar, atirar e apanhar bola)
- Observar as coisas a volta com atenção. Fazer desenhos, figuras de barro, e construir outras obras.



TEMAS DE ACTIVIDADES NA ESCOLINHA

AS CRIANÇAS NA ESCOLINHA USAM HISTÓRIAS, CANÇÕES E JOGOS PARA APRENDER SOBRE QUATRO TEMAS:

TEMA 1. MEU CORPO E SAÚDE

- Cuidar da sua higiene e das suas coisas, evitar acidentes, comer bons alimentos.



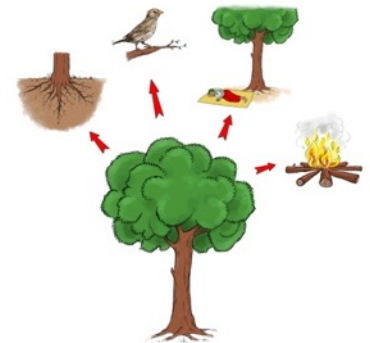
TEMA 2. FAMÍLIA E AMIGOS

- Conhecer sua família e as actividades diárias na família.
- Ser um bom amigo.



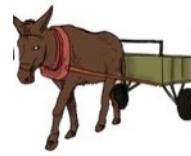
TEMA 3. PLANTAS E ANIMAIS

- Descrever de onde vêm os alimentos (de plantas, de animais).
- Descrever as características de plantas e de animais.



TEMA 4. O MUNDO À VOLTA

- Descrever o tempo (dia, noite) e o clima (frio, calor).
- Descrever os transportes e lugares na comunidade.
- Descrever os trabalhos e as actividades comuns na comunidade.



3. COMO É QUE A ESCOLINHA AJUDA AS CRIANÇAS A APRENDEREM?

A CRIANÇA NÃO APRENDE SENTADA NA SALA A REPETIR APÓS O ANIMADOR!

1. ELA APRENDE QUANDO USA TODOS OS SENTIDOS, MEXE NAS COISAS E EXPERIMENTA.



2. ELA APRENDE QUANDO ESCUTA E CONVERSA COM AMIGOS E COM O ANIMADOR.

Na minha casa tem uma boneca igual a essa. Chama-se Verónica.



Bom dia, Vasco! Como passaste a noite? O que fizeste em casa?



3. ELA APRENDE QUANDO OBSERVA E IMITA O ANIMADOR OU AS CRIANÇAS MAIS VELHAS.



4. ELA APRENDE QUANDO RECEBE ELOGIO OU APOIO COM UMA TAREFA DIFÍCIL.

Isso mesmo, Flávia! Encontraste o sítio certo!



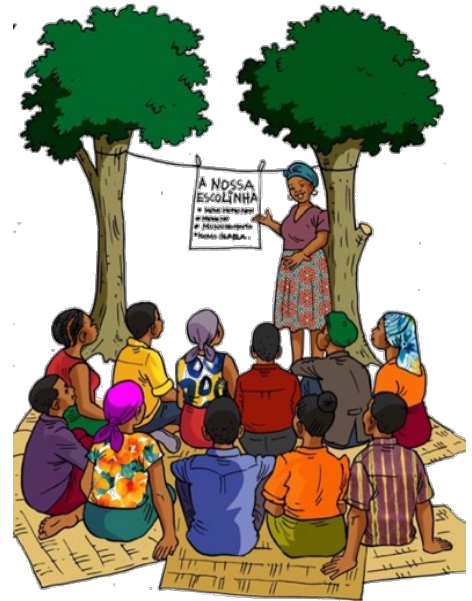
Vamos contar quantos pauzinhos tu já tens aqui...



4. COMO INICIAR UMA ESCOLINHA COMUNITÁRIA?

PROMOVA ENCONTROS COM OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 3 AOS 5 ANOS:

- ✓ Explique o que é que as crianças vão aprender na escolinha, que actividades irão fazer, e porquê essas são importantes para o futuro da criança.
- ✓ Explique que a escolinha é da comunidade, por isso chama-se “escolinha comunitária”. Assim depende de todos os pais e encarregados de educação para tornar a escolinha um bom sítio para as crianças.
- ✓ Faça convite especial às famílias com crianças órfãs e crianças com deficiência para inscreverem as suas crianças.
- ✓ Combine com as famílias o horário da escolinha que lhes mais convém e que também funcione bem para os animadores.
- ✓ Combine sobre como podem garantir o lanche e/ou almoço para as crianças, especialmente em caso da escolinha funcionar mais de 3 horas. Vejam se os pais possam apoiar com lanche ou almoço fazendo uma escala e contribuindo com os produtos da machamba.
- ✓ Revejam outras tarefas na escolinha, tais como produzir materiais para actividades, trazer e tratar água de beber e fazer limpeza. Decidem quais destas tarefas vão ser os pais a apoiar.
- ✓ Combinem qual deve ser a recompensa mensal dos animadores pelo trabalho com as crianças. Com base nisso, combinem qual deve ser a contribuição mensal dos pais e encarregados de educação.
 - Para os pais que não conseguem pagar, podem combinar sobre outro tipo de contribuição, como apoio na machamba do animador ou apoio com produtos (por exemplo, alimentos, animais ou algum tipo de objectos artesanais). Podem usar Anexo 3 para o registo.
 - Procure apoio ou apadrinhamento da escolinha através da responsabilidade social da empresa ou igreja local, ou do município.
- ✓ Combinem sobre o lugar onde a escolinha vai funcionar, caso ainda não for decidido.



4. COMO INICIAR UMA ESCOLINHA COMUNITÁRIA? (2)

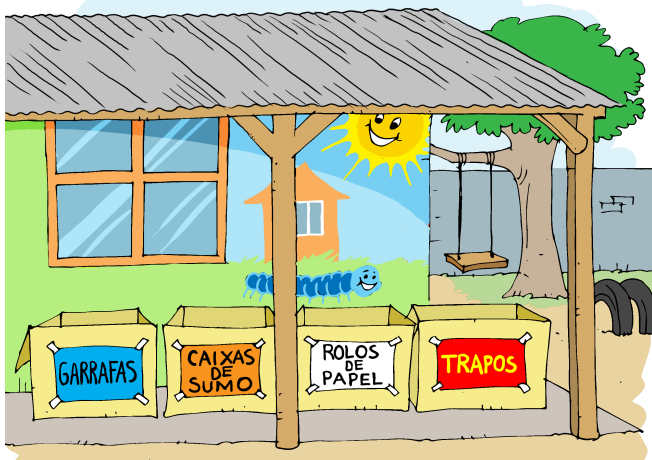
REALIZE A INSCRIÇÃO DAS CRIANÇAS:

- ✓ Inscreva as crianças, usando a Ficha no Anexo 1 ou uma existente que recolhe as informações relevantes.
- ✓ Encoraje todos os pais que ainda não o fizeram, a **registar o nascimento** das crianças e a **completar as vacinas**, na altura da inscrição na escolinha ou ao longo dos primeiros 3 meses.
- ✓ Faça tudo possível para que **as crianças mais vulneráveis** (por exemplo, crianças órfãs ou crianças com deficiências) sejam inscritas na escolinha.



TRABALHE COM OS PAIS NA PREPARAÇÃO DO ESPACO E DOS MATERIAIS DA ESCOLINHA:

- ✓ Como a escolinha é da comunidade, peça apoio aos pais/encarregados de educação para recolherem materiais reciclados e da natureza e para produzirem alguns brinquedos e equipamentos simples.
- ✓ Para recolher materiais reciclados, organize algumas caixas no pátio, onde os pais possam colocar os objectos que trazem de casa.
- ✓ Limpe e seque as garrafas e caixas plásticas, antes de guardar, para evitar que os restos de comida possam apodrecer dentro das caixas.



Organizem alguns dias de produção de brinquedos, onde convide os pais para vir e produzir algumas coisas para cantinhos de brincar e montar o parque infantil.

4. COMO INICIAR UMA ESCOLINHA COMUNITÁRIA? (3)

PREPARE OS ANIMADORES:

- ✓ Realize a **seleção e a formação ou capacitação de animadores**. Nota: Os animadores podem fazer curso básico em educação de infância enquanto estiver a trabalhar.
- ✓ Realize **encontros semanais de animadores**.
- ✓ Ofereça **capacitações contínuas** aos animadores, no mínimo, 3 vezes por ano.

INTERAGE COM A LIDERANÇA LOCAL E COM ACÇÃO SOCIAL:

- ✓ **Apresente a escolinha** ao líder comunitário e registre com Acção Social, seguindo os passos no Guião de abertura e funcionamento da escolinha comunitária.
- ✓ Esteja aberto para a **supervisão** da escolinha e solicite o **apoio técnico**, da Acção Social.

5. COMO COLABORAR COM OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO AO LONGO DO ANO?

1. Crie a **comissão de pais e encarregados de educação** e colabore com as famílias nos cuidados da escolinha.
2. Procure conhecer as famílias, através de contactos diários na entrada e saída das crianças. Conhecer os pais vai lhe ajudar a trabalhar com as crianças!
3. Convide os pais a visitarem a escolinha e assistirem às actividades, sempre que quiser.
4. Faça encontros individuais regulares com os pais (por exemplo, de três em três meses), para informar os pais sobre o que a criança está a aprender, partilhar os sucessos e as dificuldades da criança, e juntos pensar como apoiar a criança.
5. Sempre alerte os pais sobre qualquer problema que observe na criança.
6. Ajude os pais a darem bons cuidados e atenção à criança em casa. Sempre que possível, faça sessões de **educação parental** com os pais, falando de hábitos de higiene, bons alimentos, rotinas diárias, e como ajudar a criança a aprender em casa, entre outros.



6. COMO CUIDAR DA HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS?

PASSO 1. PREPARE UM ESPAÇO LIMPO E SEGURO PARA A ESCOLINHA



NÃO DEIXE PILHAS, VIDROS E OUTROS OBJECTOS CORTANTES NO CHÃO OU PERTO DAS CRIANÇAS. ABRA UMA COVA E ENTERRE O LIXO.



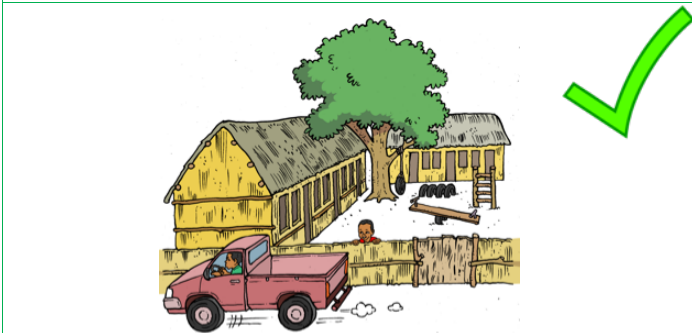
TAPE OS POÇOS E RECIPIENTES COM ÁGUA QUE EXISTAM NO QUINTAL. MANTENHA AS CRIANÇAS LONGE DESTES LUGARES.



DEIXE OS PRODUTOS QUÍMICOS E OBJECTOS CORTANTES ONDE A CRIANÇA NÃO OS POSSA ALCANÇAR.



RESTRINJA O ACESSO DAS CRIANÇAS AO LUGAR DE COZINHAR.



SE A ESCOLINHA ESTIVER PRÓXIMA DA ESTRADA, FAÇA UMA VEDAÇÃO PARA PROTEGER AS CRIANÇAS DOS CARROS.



USE MOBILIAS PARA BLOQUEAR O ACESSO AS TOMADAS E AOS CABOS ELÉCTRICOS.

6. COMO CUIDAR DA HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS? (2)

PASSO 2. ACOMPANHE AS CRIANÇAS NA CASA DE BANHO E ENSINE COMO USAR A LATRINA (OU A SANITA)



1. Baixar bem ou tirar a calça, para não sujar.
2. Pisar com cuidado na laje, para não meter os pés no furo.
3. Limpar-se bem usando papel higiénico ou outro material e água.
4. Fechar a laje com a tampa.

Limpe a latrina no fim de cada dia:

- Passe água e esfregue a laje com cinza.
- Ponha cinza dentro da latrina.
- Tape a latrina com a tampa.
- Deixe a água e material para se limpar para o próximo dia.

PASSO 3. ACOMPANHE AS CRIANÇAS NA LAVAGEM DAS MÃOS APÓS USAREM A LATRINA (OU SANITA) E ANTES DE COMEREM OU BEBEREM ALGO. REFORCE AO LONGO DE TODO ANO!



- Se não tiver uma torneira, monte um Tippy Tap ao lado da casa de banho (veja no Anexo, como fazer isso).
- Deixe **cinza** ao lado para lavar as mãos se não houver **sabão**.
- Ensine as crianças a lavarem as mãos
 - Ao sair da casa de banho
 - Antes de lanchar ou beber.
- Faça escala com os pais para trazerem água para o Tippy Tap e para a latrina.



Informe a administração local sobre as necessidades de escolinha ter uma latrina e acesso a água, para eles considerar a escolinha nos projectos de água e saneamento em vigor na comunidade.

6. COMO CUIDAR DA HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS? (3)

PASSO 4. OFEREÇA ÁGUA FERVIDA OU TRATADA ÀS CRIANÇAS SEMPRE QUE ELAS QUISEREM.



- Ferva a água ou trate com Certeza. Encha um balde com torneira para o dia.
- Compre ou peça aos pais para trazerem um copo para cada criança.
- Coloque os copos das crianças num sítio limpo perto do bidão.
- Deixe uma bacia ou balde ao lado, para as crianças colocarem os copos sujos.
- Dê água às crianças nos intervalos e sempre que quiserem.



ATENÇÃO! PREPARE O SEGUINTE, ANTES DE ABRIR UMA ESCOLINHA:


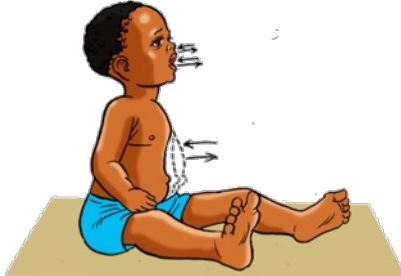

- ✓ UMA LATRINA COM TAMPA E ÁGUA PARA FAZER LIMPEZA
- ✓ UM TIP-TAP (SE NÃO TIVER TORNEIRA) E SABÃO OU CINZA PARA LAVAR AS MÃOS
- ✓ UM BALDE COM TORNEIRA, COM ÁGUA FERVIDA OU TRATADA
- ✓ UM COPO PARA CADA CRIANÇA (PEÇA AOS PAIS PARA TRAZEREM)
- ✓ UMA COVA PARA ENTERRAR O LIXO ORGÂNICO (RESTOS DA COMIDA, CAPIM...)
- ✓ CAIXAS PARA RECOLHER O MATERIAL RECICLADO
- ✓ LATA DE LIXO PARA O QUE NÃO PODE SER RECICLADO OU ENTERRADO.



6. COMO CUIDAR DA HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS? (4)

PASSO 5. ACONSELHE OS PAIS A MANTER A CRIANÇA DOENTE EM CASA ATÉ MELHORAR, PARA NÃO PASSAR A DOENÇA PARA OUTRAS CRIANÇAS.

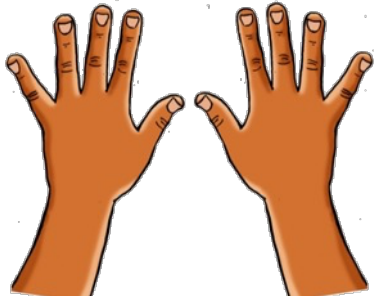

PASSO 6. OBSERVE O ESTADO DE SAÚDE DA CRIANÇA AO ENTRAR E DURANTE O DIA.

 <p>A CRIANÇA ESTÁ COM FEBRE?</p>	 <p>A CRIANÇA RESPIRA RAPIDO OU COM DIFICULDADE?</p>	 <p>A CRIANÇA TEM VÔMITOS OU DIAREIA?</p>
<p>Arrefeça a criança, embrulhando-a numa capulana ou toalha molhada.</p>	<p>Deixe a criança ficar deitada a descansar.</p>	<p>Dê água potável à criança.</p>

Em caso de um desses sinais de perigo, chame os familiares da criança para vir buscá-la e aconselhe logo a levar para o centro de saúde ou para o APE.

Sempre tenha 2 animadores, para o caso de um ter que acompanhar a criança.

PASSO 7. OBSERVE A HIGIENE DA CRIANÇA AO ENTRAR NA ESCOLINHA.

 <p>A CRIANÇA TEM A CARA LIMPA? ESCOVOU OS DENTES DE MANHÃ?</p>	 <p>A CRIANÇA TEM AS UNHAS LIMPAS E CORTADAS?</p>	 <p>A CRIANÇA TEM PROBLEMAS DE PELE (TINHA, SARNA ETC.)?</p>
---	--	--

Em caso de uma fraca higiene, converse com a família sobre a importância de boas práticas de higiene. Se muitas crianças tiverem fraca higiene, marque um encontro com os pais para discutir esse assunto.

6. COMO CUIDAR DA HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS? (5)

PASSO 8. SE TIVER POSSIBILIDADE, SIRVA UM LANCHE SIMPLES PARA AS CRIANÇAS.



Exemplos de um lanche simples:

- Pão com doce
- Frutas cortadas em pedaços
- Mandioca, batata doce, abóbora ou cenoura cozidas e em pedaços
- Copo de maheu ou de iogurte natural (se produz-se localmente).

Lembre as crianças para lavarem as mãos antes do lanche.

Coloque os pratos no meio e assegure que as crianças partilham o lanche.

Informe os pais que mandam o lanche de casa sobre que tipo de lanche é bom para crianças. Evite doces, chips, batata frita ou iogurte adoçado, para não estragar dentes ou apetite das crianças.

PASSO 9. COLABORE COM O CENTRO DE SAÚDE PARA MONITORAR A SAÚDE DAS CRIANÇAS.

1 A 2 VEZES POR ANO, CONVIDE A ENFERMEIRA PARA VER A SAÚDE DAS CRIANÇAS, DESPARASITAR E DAR VITAMINA "A". OU ENVOLVA A ESCOLINHA EM CAMPANHAS DE SAÚDE.



CONVIDE A ENFERMEIRA PARA UM ENCONTRO COM OS PAIS PARA FALAR SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE DAS CRIANÇAS EM CASA.

7. COMO ORGANIZAR O ESPAÇO DA ESCOLINHA?

O ESPAÇO DA ESCOLINHA:

- ✓ NÃO DEVE SER MUITO APERTADO PARA O NÚMERO DE CRIANÇAS (1m² POR CRIANÇA)
- ✓ DEVE TER LUZ SUFICIENTE E AR FRESCO (LUGAR AREJADO)
- ✓ DEVE PROTEGER AS CRIANÇAS DO SOL E DA CHUVA
- ✓ DEVE TER MATERIAIS PARA AS CRIANÇAS USAREM
- ✓ DEVE TER DESENHOS E TRABALHOS DE CRIANÇAS PENDURADOS NAS PAREDES



8. COMO PREPARAR OS MATERIAIS PARA A ESCOLINHA?


NUMA ESCOLINHA DEVE HAVER 3 TIPOS DE MATERIAIS:




1. Materiais para cuidar de higiene e saúde das crianças (ver Capítulo 6)
2. Materiais para usar nos jogos calmos e activos
3. Materiais para actividades de escolha livre.

ARRANJE UM LUGAR SEGURO PARA GUARDAR OS MATERIAIS DA ESCOLINHA NO FIM DO DIA. PODE SER UMA CASINHA, UMA DEPENDÊNCIA, OU UM ESPAÇO NA IGREJA, NA CASA DO LÍDER, OU NOUTRO SÍTIO.

MATERIAIS PARA JOGOS CALMOS E ACTIVOS



ATENÇÃO! PREPARE ESSES MATERIAIS ANTES DE INICIAR A ESCOLINHA!





N	MATERIAL	EXEMPLO
1	Pelo menos 1 esteira, para expor os materiais de jogo. NOTA: Se conseguir também esteiras para as crianças se sentarem, melhor!	
2	2 conjuntos de materiais para contar: <ul style="list-style-type: none"> • 25 pauzinhos de 10 cm ou mais, ou • 25 conchas grandes, ou • 25 cafuros, ou • 25 tampas plásticas, ou • 25 pedrinhas médias. 	
<i>Não dê às crianças pedrinhas ou sementes muito pequenas, para evitar que as crianças as engolam ou coloquem no nariz ou na orelha. Cuidado com pauzinhos pontiagudos, para que esses não aleijem as crianças.</i>		
3	Pauzinho ou pedaço de carvão para cada criança, para desenhar na areia /no chão /no papelão.	

	Se for possível, 10-15 pedaços de caixa/papelão, para desenhar com carvão.	
4	2 bolas feitas com uso de material local.	
5	2-3 lenços velhos coloridos. 2-3 capulanas velhas com muitas cores.	
6	Revistas, caixas de produtos e publicidades com desenhos interessantes para a criança.	

MATERIAIS PARA JOGOS ESPECÍFICOS

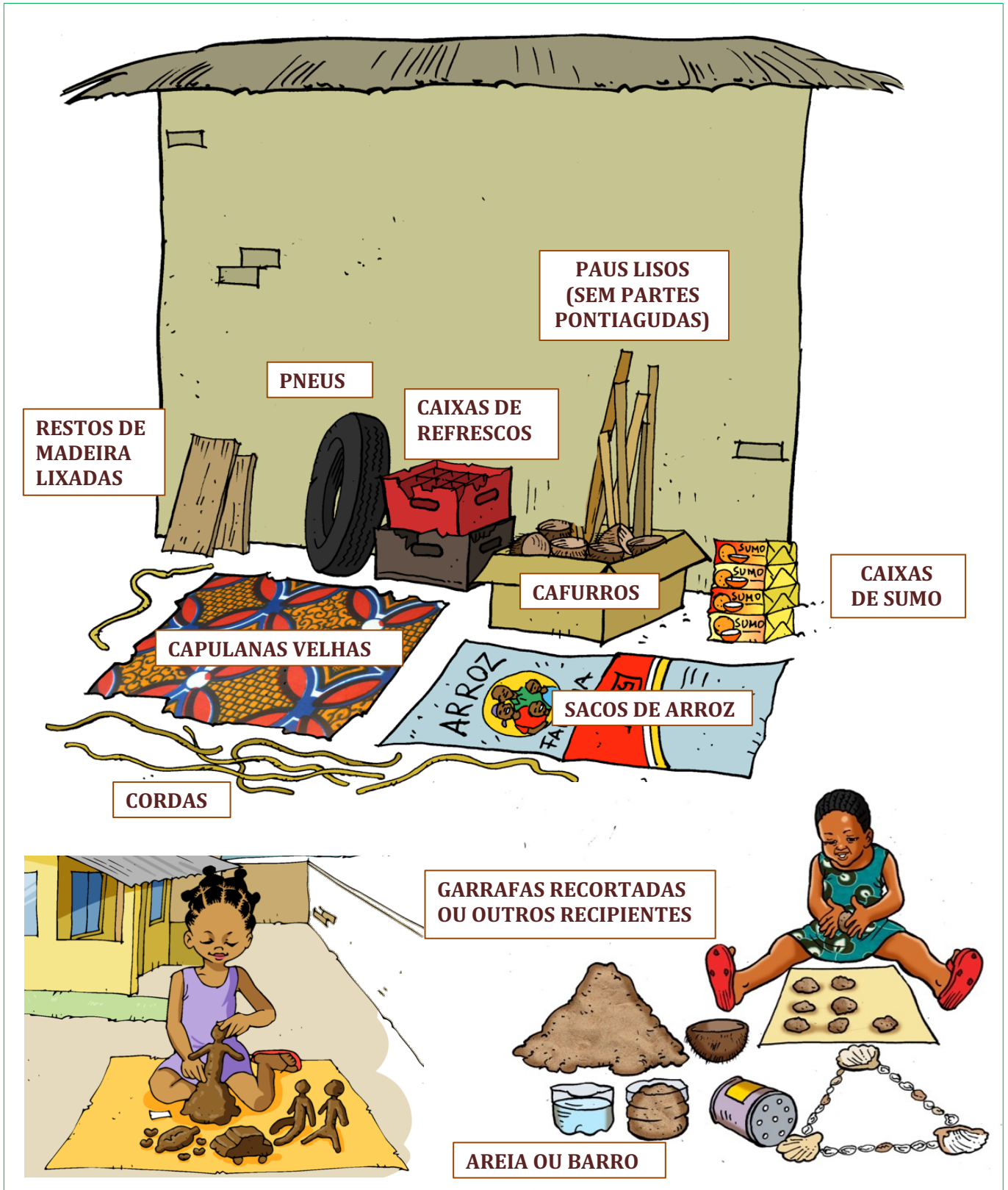
ATENÇÃO! PREPARE ESTES MATERIAIS ANTES DE ENSINAR O JOGO.

N	MATERIAL	EXEMPLO
1	Objectos para tocar e adivinhar o que é com os olhos tapados (por exemplo, folhas, frutas, flores, copos) (CARTÃO N°8)	
2	6 -10 garrafas plásticas com um pouco de areia ou espigas de milho para as crianças derrubarem (CARTÃO N°13)	

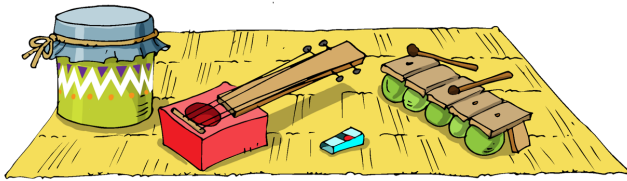
3	<p>Produtos com cheiros diferentes (alho, cebola, limão, laranja, folhas de eucalipto, flor...) (CARTÃO N°21)</p>	
4	<p>5 objectos diferentes a serem tapados com um lenço, para o jogo de atenção (CARTÃO N°22)</p>	
5	<p>Conjuntos de 4 objectos, para o jogo de agrupar as coisas que “vão juntos” (CARTÃO N°33)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garfo, copo, boneca, prato • Bola, fruta, boneca, carrinho • Folha, flor, livro, fruta • Livro, papel, lápis, chinelo 	
6	<p>Materiais naturais (casca de ovo, folha, pedra...) e feitos por pessoas (pedaço de borracha, de plástico, copinho de vidro, pedaço de tecido), para o jogo de agrupar (CARTÃO N°37)</p> <p style="text-align: center;"><i>Tenha o cuidado para que as crianças não partam o copo de vidro e se aleijem.</i></p>	

MATERIAIS PARA ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE

PARA O CANTO DE PEQUENO CONSTRUTOR



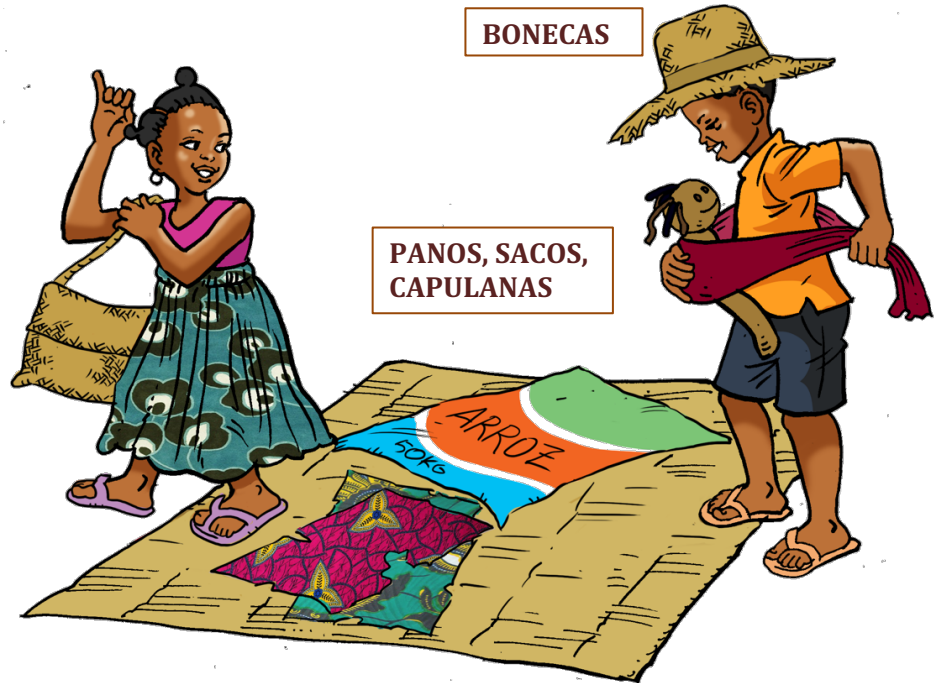
PARA O CANTO DE FAZ-DE-CONTA



INSTRUMENTOS MÚSICAIS CASEIROS

BONECAS

PANOS, SACOS, CAPULANAS



CARRINHOS DE EMPURRAR E DE PUXAR

BARCOS E AVIÕES DE PAPEL



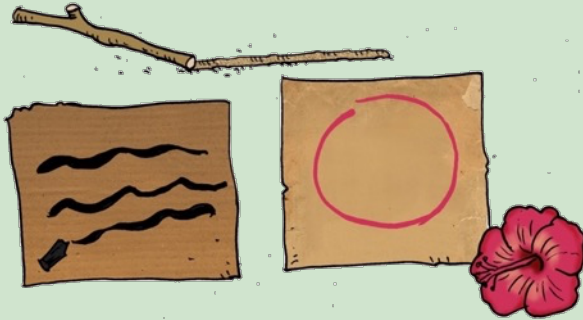
PANELAS VELHAS, GARRAFAS RECORTADAS, TAMPAS PLÁSTICAS



EMBALAGENS DE PRODUTOS, CAIXAS

PARA O CANTO DE DESENHOS E JOGOS DE MESA (1)

OBJECTOS PARA FAZER DESENHOS



- Dê à criança pauzinhos, carvão, caixas ou outras coisas para fazer desenhos
- Deixe a criança desenhar livremente
- Mostre como desenhar algo
- Procurem juntos coisas que fazem cores

OBJECTOS PARA COLAR, ENFIAR



- Dê à criança cola de seiva ou de farinha e pequenas coisas como sementes e folhas, para colar
- Deixe a criança colar livremente
- Mostre como colar alguns desenhos
- Dê coisas para enfiar ao seu gosto; mostre uns padrões para seguir

PAPEL E CAIXAS COM DESENHOS E ESCRITA, CARTÕES COM LETRAS E PALAVRAS

- Peça à criança para encontrar certos desenhos (por ex., animais) ou letras
- Peça para juntar a letra com seu desenho (O - OVO)
- Peça para construir palavras com letras (MAMÃ)
- Convide para "ler" desenhos e cartões com palavras
- Convide para contar histórias usando os desenhos



✂ RECORTE ALGUNS CARTÕES COM LETRAS, PALAVRAS E DESENHOS NO FIM DO MANUAL DE ESCOLINHAS. GUARDE TODOS NUMA CAIXA, PARA NÃO PERDER OU ESTRAGAR.

PARA O CANTO DE DESENHOS E JOGOS DE MESA (2)

QUEBRA-CABEÇAS



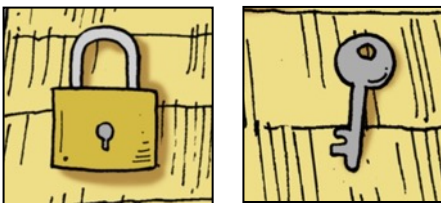
- Mostre à criança como juntar as peças para obter um desenho.
- Ajude a criança a escolher um quebra-cabeça com poucas ou com muitas peças, de acordo com a capacidade dela.

NÚMEROS, DESENHOS E PAUZINHOS



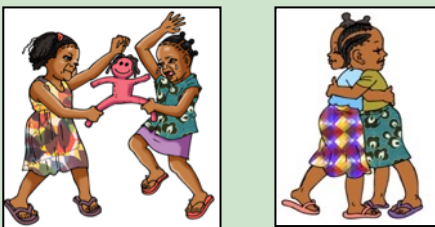
- Espalhe os cartões pelo chão, com os números e desenhos para baixo. Mostre à criança como virar 2 cartões numa vez, para ver se fazem um par (número 2 – desenho de 2 olhos...).
- Dê à criança cartões de números e pauzinhos e mostre como contar os pauzinhos e juntar com o número certo. Deixe a criança a continuar.

COISAS QUE VÃO JUNTAS



- Misture os cartões e vire os desenhos para baixo. Mostre como levantar 2 cartões para ver se saiu um par (coisas que vão juntas).
- Após fazer pares, pode pedir à criança para explicar como vai usar cada par de objectos.

CARTÕES PARA HISTÓRIAS – ANTES E DEPOIS



- Misture os cartões e vire os desenhos para baixo. Mostre como levantar 2 cartões para ver se saiu um par (algo que aconteceu antes e depois).
- Após fazer pares, pode pedir à criança para contar uma pequena história sobre um ou dois pares de desenhos que gostou mais.



✂ **RECORTE OS CARTÕES PARA JOGOS NO FIM DO MANUAL DE ESCOLINHAS.**

ARRUME AS PEÇAS DE CADA JOGO NUMA LATA, CESTO OU PLÁSTICO.

PARA PARQUE INFANTIL

TRONCOS PARA TREPAR



Assegure que o tronco seja liso, para que não aleje as crianças.

PNEUS



ESCORREGA



Assegure que a prancha seja lisa para não picar as crianças.

BALOIÇOS



Vigie que a água da chuva não acumule no balanço, para evitar criação de mosquitos.

DE 3 EM 3 MESES, E SEMPRE QUE FOR PRECISO, FAÇA A MANUTENÇÃO DOS MATERIAIS NO PARQUE INFANTIL

POSTES PARA SUBIR E DESCER



CAMINHOS E LABIRINTOS



TAMBORES PARA RASTEJAR



BOLAS CASEIRAS, AREIA



NÃO PRECISA PREPARAR TODOS OS MATERIAIS PARA BRINCADEIRAS LIVRES DUMA SÓ VEZ.

COMECE PELAS COISAS FÁCEIS, COMO RECORTAR CARTÕES PARA JOGOS DE MESA E RECOLHER MATERIAL PARA OS CANTOS DE FAZ-DE-CONTA E DE CONSTRUTOR.

ADICIONE NOVAS COISAS EM CADA DUAS SEMANAS OU EM CADA MÊS.

USE OS LEMBRETES NO MANUAL, PARA SABER QUANDO ADICIONAR ALGUM NOVO MATERIAL NOS CANTOS DE BRINCAR.

9. COMO ORGANIZAR A ROTINA DIÁRIA DA ESCOLINHA?

As actividades na escolinha têm uma duração de 3 horas, de manhã ou à tarde. Contudo, por causa de exigências de trabalho dos pais, algumas escolinhas podem ter uma duração que ultrapasse as 3 horas. Neste caso, as actividades devem ser intercaladas com o tempo de lanche, de almoço e de descanso, de acordo com as condições da escolinha. As brincadeiras livres devem existir tanto de manhã como à tarde.

EXEMPLO DE PROGRAMA DE 3 HORAS	EXEMPLO DE PROGRAMA DE TODO DIA
<ol style="list-style-type: none"> 1. CANÇÕES E DANÇAS (15 min) SAÚDE E CARTÕES DE NOMES 2. CONVERSA DO INÍCIO (10 min) 3. JOGO CALMO (20 min) 4. JOGO ACTIVO (20 min) 5. ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE COM MATERIAIS (1h 30 min) 6. HISTÓRIA (20 min) 7. CONVERSA DO FIM E CANÇÕES (10 min) 	<p>DE MANHA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CANÇÕES E DANÇAS (15 min) 2. SAÚDE E CARTÕES DE NOMES (15 min) 3. CONVERSA DO INÍCIO (10 min) 4. JOGO CALMO (20 min) 5. JOGO ACTIVO (20 min) 6. LANCHE (30 min) 7. ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE COM MATERIAIS: 4 CANTOS (1h 30 min)
	<p>A TARDE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMOÇO (1h) 2. HISTÓRIA (20 min) 3. DESCANSO (1h) 4. JOGO CALMO (20 min) 5. ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE: 4 CANTOS(1h) 6. CONVERSA DO FIM E CANÇÕES (15 min) 7. SAÍDA: Parque infantil e canto de pequeno construtor

No Manual de Actividades existem 40 Cartões de actividades diárias. Pode usar esses Cartões das seguintes formas:

- Faça os 40 Cartões de actividades em sequência, e depois repita
- Faça cada Cartão durante 2 dias (num dia ensine uma nova canção e faça um jogo calmo, noutro dia faça um jogo activo e conte uma história para as crianças)
- Repita cada Cartão 2 vezes, mas mude algo, por exemplo, em vez de contar uma história, encena a história junto com as crianças ou, deixa-as escolher o jogo.

10. COMO ENSINAR CANÇÕES ÀS CRIANÇAS?

1. Cante as canções com as crianças a cada dia, como forma de iniciar o dia, de passar duma actividade para outra, e de fechar o dia.
2. Podem ensinar as canções tanto em Português como em língua local. Algumas canções em Português constam no fim do Manual.
3. Ao escolher canções, pensem o que esta canção ensina as crianças. Por exemplo, ainda estão em uso as canções que, ao invés de ensinar igualdade do género, ensinam que a mãe deve ficar em casa e cozinhar enquanto o pai vai ao serviço!
4. As canções são óptimas para ensinar às crianças palavras e frases em Português, por exemplo, as partes do corpo, os nomes dos meios de transporte, as frases de cortesia etc.
5. Para ensinar uma canção:
 - ✓ Cante uma parte da canção e deixe as crianças repetir
 - ✓ Cante a mesma parte da canção e deixe as crianças repetir
 - ✓ Após cantar e repetir as várias partes, cante toda a canção junto com as crianças.
6. Explique às crianças as palavras da canção que possam ser novas para elas.
7. Use movimentos de dança e gestos, para fazer a canção mais divertida, mas também mais clara, especialmente se for uma canção em Português.
8. Nos dias seguintes, permita que as crianças escolham a canção que querem cantar.



11. CUMPRIMENTOS, CONTROLE DE SAÚDE E DAS PRESENCAS

1. Cumprimente cada criança pelo seu nome, pergunte como está.
2. Verifique de forma gentil e cortês a saúde e a higiene de cada criança.
3. Prepare os cartões com nomes de cada criança, escritos em letras maiúsculas de imprensa.



A cada manhã, espalhe os cartões na esteira, e peça as crianças sentadas a volta, uma por uma, para encontrar seu cartão e pegar na mão. Elogie as crianças. A seguir, peça as crianças para observarem os cartões que restaram no chão, e mostrarem quem não está presente hoje.

4. Marque a presença das crianças no registo (Ficha no Anexo 2).

12. COMO FAZER CONVERSA DO INÍCIO DO DIA? (1)

1. Sente as crianças em círculo, para não ficarem umas atrás das outras.
2. Escolha 2-3 crianças em cada dia, para lhes fazer algumas perguntas. Se forem poucas crianças, pode fazer perguntas a todas.
3. Faça as perguntas da Conversa de manhã do Cartão de Actividade de hoje. Pode também fazer outras perguntas!
4. Faça as perguntas na língua materna da criança e deixe-a responder em língua materna também.



A criança que fala bem em língua materna, vai aprender o Português com mais facilidade!

12. COMO FAZER CONVERSA DO INÍCIO DO DIA? (2)

5. Se nenhuma criança responder, faça a mesma pergunta usando outras palavras. Ou responda primeiro, para dar exemplo às crianças.
6. Escute as crianças com atenção e muito interesse. Repita o que disseram e agradeça pela partilha.

DUAS PERGUNTAS SENSÍVEIS:

- Há perguntas nos Cartões de Actividades N°18 e 36, que podem tocar em assuntos sensíveis:
 - N°18: Às vezes ficas feliz? Quando? Às vezes ficas triste? Quando?
 - N°36: Como gostas de ser tocada? E como não gostas? Se alguém te tocar de forma que não gostas, o que vais fazer?
- Se ouvir algo que sugere que a criança está a ser maltratada ou abusada em casa, ou que está a ser afectada por alguns eventos na família (por exemplo, a morte da mãe) tente falar com a criança separadamente, para perceber melhor.
- A seguir, encontre uma pessoa da família da criança, em quem a criança confie, e partilhe com ela o que ouviu e percebeu. Conversem e decidam o que podem fazer para proteger a criança da má situação.
- Se for preciso, aproxime-se do Comité Comunitário da Protecção da Criança, ou do líder comunitário, para ter o apoio deles na melhoria da situação da criança.



13. COMO FAZER JOGOS COM AS CRIANÇAS? (1)

HÁ DOIS TIPOS DE JOGOS NO MANUAL DE ACTIVIDADES:

JOGOS CALMOS: Jogos feitos com as crianças sentadas em círculo. Esses jogos podem precisar de alguns materiais para contar, fazer figuras ou desenhar.

JOGOS ACTIVOS: Jogos onde as crianças correm, saltam, escondem-se etc., e movimentam-se pelo quintal.

CADA jogo, seja activo ou calmo, ensina algo às crianças.

Por exemplo, uns jogos ensinam as crianças a prestar atenção, outros ensinam a colaborar e outros ensinam os números.



COMO ENSINAR UM JOGO ÀS CRIANÇAS

1. Prepare os materiais de acordo com as instruções do jogo.
2. Pratique o jogo sozinho, antes de ensinar às crianças.
3. Quando ensinar o jogo, faça primeiro o jogo com poucas crianças, para os outros verem e perceberem como se faz.
4. Aproveite os jogos para reforçar o Português das crianças. Use o Português ao dizer os nomes de números, cores, formas, partes do corpo e objectos comuns.
5. Elogie as crianças no fim do jogo.

**OS JOGOS NO MANUAL DE ESCOLINHAS TÊM A MESMA FUNÇÃO
QUE AS ACTIVIDADES PROGRAMADAS NO PROGRAMA EDUCATIVO**

13. COMO FAZER JOGOS COM AS CRIANÇAS? (2)

NO MANUAL DE ACTIVIDADES VAI ENCONTRAR OS SEGUINTE JOGOS:

JOGOS DE ADIVINHAR

Animador ou criança descreve ou mostra com gestos algo ou alguém e os outros adivinham o que é.



JOGOS DE ATENÇÃO

Animador ou criança muda algo ou retira algum objecto, ou diz coisas erradas e as crianças devem descobrir o que mudou ou o que está errado.



JOGOS DE EXPERIÊNCIA

As crianças usam seus sentidos e seus corpos para aprenderem. Por exemplo, fazem formas de letras com seus corpos, ou tocam algo com os olhos vedados, para descobrirem o que é.



JOGOS DE RACIOCÍNIO

A criança deve pensar que objectos “vão juntos” (por exemplo, prato e colher), ou como fazer um padrão (por exemplo, criança alta-baixa-alta).



JOGOS DE COLABORAÇÃO

As crianças devem trabalhar juntas, para resolverem algum problema.



JOGOS DE COORDENAÇÃO

As crianças devem fazer diferentes movimentos (por exemplo, saltar, atirar para a meta) para ganharem o jogo.



13. COMO FAZER JOGOS COM AS CRIANÇAS? (3)

COMO ENSINAR AS LETRAS ATRAVÉS DE JOGOS

As crianças irão aprender somente algumas letras na escolinha. São as letras M, A, P, O, V, N, que vão permitir às crianças “fazer” e “ler” as palavras MAMÃ, PAPÁ, AVÓ, MANA e MANO.

A escolinha não tem objectivo de ensinar as crianças a ler e a escrever, mas sim pretende criar nas crianças o interesse pelas letras e pela leitura e escrita.



As crianças irão aprender as letras através de jogos, onde usarão todos seus sentidos, por exemplo:

- Vão dizer o som da letra de diferentes maneiras (sussurrando, cantando...)
- Vão escrever a forma da letra na areia
- Vão fazer a forma da letra com pedrinhas, com dedos, ou com os seus corpos
- Vão procurar nomes de pessoas e das coisas à volta que começam com a letra
- Vão “criar” palavras curtas, saltando de uma letra para outra.



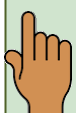
Quando as crianças aprenderem uma nova letra, ponha cartões e palavras com essa letra no canto de desenhos e jogos de mesa, para as crianças usarem nas actividades livres.

COMO ENSINAR OS NÚMEROS ATRAVÉS DE JOGOS

As crianças irão aprender a contar até 5 objectos e fazer contagem automática até 10. O objectivo é criar nas crianças interesse pela contagem e pelos números.

As crianças irão aprender os números através de jogos, por exemplo:

- Vão fazer os números com pedrinhas, com dedos, ou com seus corpos.
- Vão procurar tantos objectos ou fazer tantos saltos quantos mostra o número, etc.



Quando as crianças aprenderem um novo número, ponha cartões com esse número no canto de desenhos e jogos de mesa, para as crianças usarem nas actividades livres.

14. COMO ORIENTAR AS ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE?

Em cada dia, deve haver pelo menos 1 hora e 30 minutos para as crianças brincarem livremente, com os materiais que vocês e os pais cuidadosamente prepararam.

Brincar livremente com materiais é importante, porque ajuda a criança a:

- Ganhar novas experiências e treinar novas capacidades
- Descobrir e perseguir seus interesses e aumentar a auto-estima
- Aprender a comunicar e a resolver conflitos com outras crianças
- Aprender a cuidar dos materiais e a seguir as regras.

ATENÇÃO: Actividades de escolha livre exigem que os animadores acompanhem as crianças nos 4 cantos de brincar. Os animadores não estão livres neste tempo, devem acompanhar atentamente as actividades das crianças.

CANTO DE PEQUENO CONSTRUTOR



Construir casas, pontes, torres, caminhos.
Moldar com areia ou argila.

CANTO DE FAZ-DE-CONTA



Brincar de família, loja, posto de saúde, oficina de mecânico, escola.

CANTO DE DESENHOS E JOGOS DE MESA



Ver e fazer desenhos. Fazer jogos de mesa.
Enfiar e colar objectos da natureza...

PARQUE INFANTIL



Jogar à bola, baloiçar, trepar, escorregar, saltar...

**VEJA O CAPÍTULO 8 PARA APRENDER QUE MATERIAIS
DEVEM ESTAR EM CADA CANTO.**

14. COMO ORIENTAR AS ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE? (2)

NO INÍCIO DAS ACTIVIDADES LIVRES...

1. Passe com as crianças por cada canto: **canto de faz-de-conta, canto de construtor, canto de desenhos e jogos e parque infantil.**

- Mostre que materiais existem nos cantos.
- Pergunte às crianças o que se pode fazer em cada canto. Elogie. Dê mais ideias se for preciso.

Quando as crianças já conhecem bem os cantos de brincar, podem saltar este passo!

2. Lembre as **REGRAS DE ACTIVIDADES LIVRES** às crianças:

- *Podem ficar no canto todo o tempo que quiserem, ou podem passar dum canto para outro. Mas devem primeiro arrumar o material que usaram.*
- *Se alguém já está a usar o brinquedo que a criança quer, deve pedir emprestado, esperar a sua vez, ou arranjar uma maneira para brincarem juntos.*



3. Pergunte às crianças quem quer ir para o canto de faz-de-conta. Escolha as 6-8 crianças que levantaram a mão primeiro e deixe-as ir para o canto. Faça o mesmo para os outros cantos.

14. COMO ORIENTAR AS ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE? (3)

DURANTE AS ACTIVIDADES LIVRES...



OBSERVE AS CRIANÇAS. CONVERSE SOBRE O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO A FAZER. FAÇA PERGUNTAS ÀS CRIANÇAS.



AJUDE A CRIANÇA QUE TEM DIFICULDADE COM UMA TAREFA. MAS TENHA CUIDADO PARA NÃO FAZER A TAREFA NO LUGAR DA CRIANÇA!



SE AS CRIANÇAS NÃO USAM CERTO MATERIAL OU CANTO, CHAME UM GRUPINHO E MOSTRE O QUE PODIAM FAZER LÁ. MOSTRE MUITO ENTUSIASMO, PARA AS CRIANÇAS TAMBÉM FICAREM MOTIVADAS!



INFORME AS CRIANÇAS QUANDO FALTAR POUCO TEMPO (5 - 10 MIN) PARA TERMINAREM AS ACTIVIDADES LIVRES.



AJUDE AS CRIANÇAS A CUMPRIREM COM AS REGRAS, POR EXEMPLO, ARRUMAR.



ELOGIE AS CRIANÇAS SEMPRE QUE OBSERVAR UM BOM COMPORTAMENTO.

15. COMO CONTAR HISTÓRIAS ÀS CRIANÇAS?

1. Pratique contar a história em casa, 2-3 vezes, em voz alta. Conte a história na língua materna das crianças.
2. Use vozes diferentes para cada pessoa ou animal na história. Pense que gestos, sons e movimentos pode usar, para fazer a história mais interessante.
3. Faça 2-3 perguntas às crianças **antes de contar a história**. Por exemplo:
 - ✓ Já ouviu falar de um animal chamado camaleão? Como é? (O camaleão e a chuva)
 - ✓ Quem de vocês gosta de tomar banho? E quem – não? (Menino Zeca)
 - ✓ Quando vê um cão na rua, o que você faz? (O cão sem dono)
4. **No fim da história**, faça algumas perguntas para ver o que as crianças perceberam:
 - ✓ De que parte gostaram mais?
 - ✓ O que o Zeca aprendeu sobre porque deve tomar banho?
 - ✓ Agora se você ver um cão sem dono, vai fazer o que?
5. Num outro dia, pode **voltar a recontar** a mesma história. As crianças gostam de ouvir as histórias muitas vezes, e começam a memorizar as palavras e as mensagens.
6. Mais tarde, pergunte quem ainda se lembra da história. Convide umas crianças para recontarem, ou para encenarem num pequeno teatro. Pode usar alguns objectos ou desenhos, para ajudar as crianças a lembrarem da história.
7. Peça às crianças para desenharem aquilo que mais gostaram, na história que ouviram. Convide as crianças para explicarem aos amigos os desenhos que fizeram.
8. Quando as crianças já conhecerem uma história muito bem, recontar a história, mas faça uns “erros engraçados”, por exemplo, mencione outros animais, ou mude a sequência de eventos na história. Deixe as crianças a rir e a corrigi-lo/a!
9. Convide as crianças a criarem suas próprias histórias. Pode dar-lhes uns objectos ou desenhos para estimular as ideias.
10. Recorte alguns desenhos das histórias incluídos no fim do Manual de Escolinhas, e deixe as crianças a pegá-los para ver e tentar lembrar das histórias.



16. COMO FAZER CONVERSA DO FIM DO DIA?

1. Convide as crianças para arrumarem todos os materiais que usaram hoje e para sentarem-se em círculo.
2. Peça a algumas crianças (de forma rotativa) para contarem o que fizeram hoje, e do que gostaram mais.
3. Agradeça às crianças e deseje um bom descanso em casa.
4. Feche com uma canção (de hoje ou de outro dia).



17. A LÍNGUA MATERNA E O PORTUGUÊS, NA ESCOLINHA

COMECE COM A LÍNGUA MATERNA DAS CRIANÇAS

- As crianças pequenas aprendem melhor e mais rápido, quando usam a língua materna nas actividades da escolinha.
- É muito importante usar a língua materna **nas conversas de manhã e do fim do dia**, porque isso vai pôr as crianças à vontade para falarem e participarem.
- Outro momento para uso da língua materna é o **tempo das histórias**. Ouvir as histórias em língua materna, vai ajudar as crianças a percebê-las melhor, a tirar as mensagens chave, e a aprenderem novas palavras e frases.

POUCO A POUCO INTRODUZA O PORTUGUÊS, PARA AJUDAR À TRANSIÇÃO PARA A ESCOLA PRIMÁRIA



- Aproveite **jogos calmos e activos**, para ensinar novas palavras em Português. Por exemplo: No jogo de partes do corpo, deixe as crianças a dizer as partes do corpo em língua local e a seguir diga as mesmas, uma por uma, em Português. A seguir, use os nomes em Português, durante o jogo.
- Aproveite as conversas com crianças durante as **brincadeiras livres**, para ajudá-las a fixar algumas palavras em Português. Por exemplo:
 - *No canto de faz-de-conta*, pergunte os nomes de peças de roupa e, a seguir, diga os mesmos em Português;
 - *No canto de construtor*, diga em Português o que está a ver a criança a fazer: “Estás a usar areia para fazer uma casa grande...”;
 - *No canto de desenhos e jogos de mesa*, mostre desenhos às crianças e pergunte o que é. Deixe a criança responder em língua materna e depois repita em Português;
 - *No parque infantil*, ajude as crianças a contarem em Português, quantas vezes é que uma criança baloiçou, etc.
- Utilize as **canções** em Português (ver algumas no fim do Manual). Explique de que trata a canção e use movimentos e gestos para ajudar as crianças a perceberem as palavras.

Selecione os animadores que dominam a língua materna das crianças, e que também falam, leem e escrevem bem em Português.

18. COMO COMUNICAR COM AS CRIANÇAS?

UMA BOA COMUNICAÇÃO COM AS CRIANÇAS É A CHAVE PARA SUCESSO DA ESCOLINHA.

- ✓ Conheça o **nome** de cada criança, e chame lhes pelos seus nomes.
- ✓ Passe algum tempo a **observar cada criança e a conversar com ela**. Procure conhecer o que a criança gosta e não gosta, o que consegue fazer e onde tem dificuldades.
- ✓ **Elogie** as crianças sempre que as ver a fazer algo de bom ou a Conseguir algo difícil. Por exemplo: *“Que bom, Zeca, conheças os nomes de muitas frutas!”*
- ✓ Mostre amor e atenção às crianças. Observe as emoções delas, pergunte porque estão tristes ou zangadas, abrace ou conforte elas e escute com atenção o que estão a dizer.
- ✓ **Nunca grite ou bata** na criança. **Não chame nomes à criança** (por exemplo, “preguiçosa”, “chata”, “burra”, “feia” ou outro). Isso vai levar a criança a pensar que ela é uma criança má ou estúpida, e agir assim mesmo.
- ✓ **Não envergonhe ou ria** da criança. A criança vai se sentir humilhada e o seu comportamento vai piorar.
- ✓ **Não faça promessas falsas** às crianças, por exemplo: “Vou-te dar um doce se você parar de chorar”, ou “A sua mãe voltará daqui as 5 minutos”. Quando aquilo que foi dito não acontece, isso quebra a confiança da criança.
- ✓ Ensine as **regras de comportamento** as crianças, por exemplo, não bater ou chamar nomes a ninguém, lavar as mãos após usar a latrina, arrumar após brincar etc. Quando a criança não cumpre uma regra, deve haver alguma consequência. Por exemplo, não pode passar para outro canto se não arrumou o material que usou.



19. AS CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE UMA ATENÇÃO ESPECIAL

A CRIANÇA PARECE APÁTICA, SEM FORÇA

Isso pode indicar que a criança sofre de má nutrição (não recebe a comida que precisa, ou come poucas vezes).

O QUE SE PODE FAZER?

- Aconselhe a família a dar de comer à criança todos os dias, algo que ajuda a crescer: amendoim, feijão, camarão, peixe, ovo ou fígado/rins.
- Aconselhe a dar de comer à criança todos os dias, algo que protege das doenças: verduras, frutas, tomate, pepino, abóbora, batata doce.
- Procure saber se a criança come 3 refeições por dia, mais 2 lanches.
- Aconselhe a família a levar a criança para o centro de saúde.



A CRIANÇA TEM MANCHAS OU LESÕES NO CORPO, PARECE TER MEDO

Se a criança tem manchas ou lesões no corpo, está tímida e parece ter medo, pode ser que a criança sofra de violência ou de abuso em casa...

O QUE SE PODE FAZER?

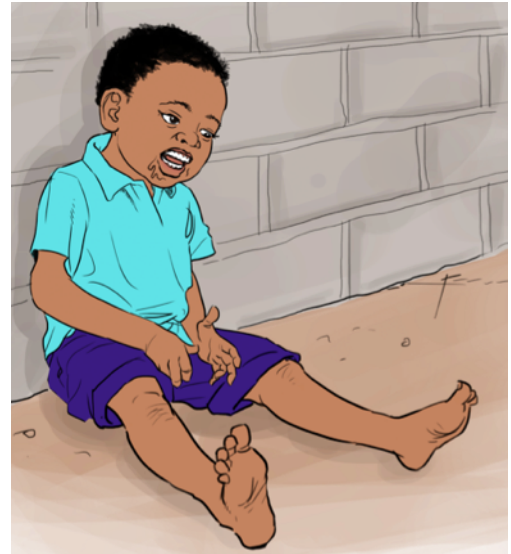
- Converse com a criança, ganhe a confiança dela. Pergunte se a criança tem medo de alguém. Caso diga sim, de quem? Porque está a ter medo dele?
- Se puder, visite a família e observe como a criança interage com outros membros da família.
- Converse com um membro da família em quem você e a criança tenham confiança, sobre o que pode estar a acontecer com a criança.
- Procure apoio do Comité Comunitário da Proteção da Criança, Agente Polivalente de Saúde (APE), ou do líder comunitário.



19. AS CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE UMA ATENÇÃO ESPECIAL (2)

A CRIANÇA MOSTRA UMA NECESSIDADE ESPECIAL (TEM DEFICIÊNCIA)

- A criança não se movimenta, ou movimenta-se com dificuldade
- A criança não vê, ou vê com dificuldade
- A criança não responde quando você ou alguém lhe chama (não ouve)
- A criança não fala ou fala pouco ou com dificuldades; tem muita saliva
- A criança não consegue participar nos jogos e nas brincadeiras, não percebe as regras.



O QUE SE PODE FAZER?

- Partilhe o que você observou com a família, para ver se a família já notou as mesmas dificuldades na criança. Ajude a família a levar a criança ao centro de saúde.
- Pergunte o que a família faz para apoiar a criança em casa e elogie. No fim, partilhe o que você faz na escolinha e dê umas dicas aos pais, se for preciso.
- Sente a criança perto de si, para conseguir apoiá-la melhor. Converse sempre com a criança.
- Descubra algo que a criança gosta de fazer ou que faz bem. Mostre-lhe como se pode fazer certos jogos e brincar com materiais. Estimule-a!
- Estimule outras capacidades na criança. Por exemplo, se a criança não fala, estimule a visão dela, mostrando várias coisas e cores, e dizendo os nomes.
- Convide outras crianças para brincarem com ela. Não separe nem deixe a criança sozinha.
- Procure pessoas com deficiência na comunidade que podem vir falar com as crianças sobre sua vida, e o que e como conseguem fazer. Conte histórias sobre pessoas com deficiência que conseguiram fazer uma diferença na sociedade.

19. AS CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE UMA ATENÇÃO ESPECIAL (3)

A CRIANÇA BATE OU CHAMA NOMES A OUTRA CRIANÇA

A criança que sempre bate ou insulta os outros precisa de atenção. Pode ser que esteja a reagir a algum problema na família.

Encontre-se com os pais e tente perceber a situação familiar da criança.

SE ENCONTRAR A CRIANÇA A BATER...

- Pare a criança imediatamente. Separe as crianças se for necessário.
- Lembre as regras à criança (não pode bater ou chamar nomes) em voz firme. Explique porquê:

Não podes bater a ninguém. Quando bateste na Joana, ela ficou triste e com dores.

- Explique que agora a criança será retirada da actividade que gosta e que vai ficar sozinha, por 5 a 10 min:

Agora vais ficar algum tempo sem brincar. Vou-te chamar quando o tempo acabar.

- Não esqueça de chamar a criança de volta. Nessa altura, pergunte:
O que podes fazer, para o colega não se sentir triste? E ... o que podias fazer na próxima vez, ao invés de bater?
- Elogie a criança sempre que a observar com um bom comportamento:
Óptimo, Cláudia, fizeste muito bem a ajudar o José a fazer o quebra-cabeça!



19. AS CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE UMA ATENÇÃO ESPECIAL (4)

A CRIANÇA É MUITO TÍMIDA / NÃO BRINCA COM OUTRAS CRIANÇAS

Algumas crianças são tímidas por natureza e algumas por causa de experiências que tiveram na família. Pode ser que ninguém costume falar ou brincar com a criança em casa. Ou pode ser que a criança receba muitos castigos em casa. Ou a família está a passar por uma fase difícil, que deixa a criança estressada ou preocupada.

O QUE SE PODE FAZER?

- Sente a criança perto de si, abrace-a e converse com ela. Convide-a, mas não pressione, a fazer as actividades.
- Observe a criança e tente descobrir algo que a criança goste. Deixe-a fazer aquilo que gosta.
- Procure uma criança mais aberta e amigável e convide-a para brincar com a criança que é tímida.
- Converse com os pais da criança para perceber se há algo na família que está a criar problemas para a criança.



20. ATENÇÃO ÀS DINÂMICAS DO GÊNERO NA ESCOLINHA

NAS ACTIVIDADES DE ESCOLHA LIVRE

- Encoraje as meninas e os meninos a experimentarem as actividades que raras vezes fazem (por exemplo, rapazes a brincar de “cozinhar”, meninas a construir algo). Elogie.
- Promova brincadeiras conjuntas entre as meninas e os rapazes. Ajude-os a encontrarem algo que ambos gostem de fazer!
- Escute as conversas entre as meninas e os meninos. Se ouvir comentários negativos sobre um dos grupos, corrija as crianças de forma positiva, ajudando-as a ver que todas as crianças são importantes e conseguem fazer muitas coisas.
- Sempre intervir em situações em que os meninos batam ou ameacem as meninas. Diga a regra (não deve bater a ninguém) e aplique as consequências (por exemplo, hoje não vai usar o baloiço).

NOS JOGOS CALMOS E ACTIVOS, E NAS CONVERSAS

- Deixe tanto as meninas como os meninos serem os primeiros a fazer o jogo ou a responder à pergunta.
- Encoraje as meninas a participarem activamente em todos os tipos de jogos, e elogie quando consigam fazer algo pela primeira vez ou algo que era difícil.
- Conversem sobre as actividades que as meninas e os meninos e os pais e as mães fazem em casa. Elogie os casos em que os rapazes/homens cozinham ou fazem limpeza, ou trazem água. Explique que todos os trabalhos são importantes e que os meninos /homens são tão responsáveis por estas tarefas quanto meninas/mulheres.
- Conte histórias das meninas que cresceram e fizeram coisas muito importantes (use exemplos de Josina Machel, Lurdes Mutola, Reinata Sadimba, assim como das mulheres na sua comunidade).



21. AS DATAS COMEMORATIVAS

Em cada ano, há dias especiais. Nesses dias, faça algo de diferente com as crianças!

QUAL É O DIA?	O QUE SE PODE FAZER?
3 de Fevereiro Dia dos Heróis Moçambicanos	Conte a história de um herói moçambicano nacional. Explique como cada um de nós pode ser um herói, quando ajudamos os outros à nossa volta.
19 de Março Dia do pai	Convide os pais (homens) para virem e mostrarem/fazerem os jogos que gostam de fazer com as crianças.
7 de Abril Dia da Mulher Moçambicana	Conte a história da Josina Machel, Lurdes Mutola, ou de outras mulheres moçambicanas de destaque. Converse sobre o que a mãe faz todos os dias para a família, porque as mães são heroínas.
1 de Maio Dia Internacional do Trabalhador	Converse sobre os diversos trabalhos que existem. E como seria se ninguém trabalhasse? Mostre trabalhos de Malangatana, Reinata Sadimba, José Craveirinha. As pessoas podem trabalhar com as mãos e com palavras!
1º Domingo de Maio Dia da Mãe	Convide as mães para virem passar tempo com as crianças, por exemplo: contar histórias sobre como as suas crianças eram quando eram bebés, ensinar canções.
1 de Junho Dia da Criança	Convide todas as famílias para fazerem uma festa para as crianças.
16 de Junho Dia da Criança Africana	Conversem sobre os direitos das crianças. Ensine poemas e canções às crianças (José Craveirinha, outros)
25 de Junho Dia da Independência	Conte a história de um herói moçambicano, por exemplo, Samora Machel.
26 de Julho Dia Mundial dos Avós	Convide os avós para virem e contarem algumas histórias às crianças.
4 de Outubro Dia da Paz	Converse sobre o que é a guerra e o que é a paz, o que seria melhor e porquê.
25 de Dezembro Dia da Família	Convide todas as famílias para fazerem uma festa.

22. O QUE FAZER NO ENCONTRO SEMANAL DE ANIMADORES?

Uma vez por semana, de preferência perto do fim da semana (quinta-feira ou sexta-feira) os animadores devem fazer um encontro.

Neste encontro, é aconselhável que os animadores façam 5 actividades:

1. Conversam sobre o que **correu bem** nas actividades que fizeram com as crianças esta semana e o que **podia ser melhorado**;
2. Identificam **1-2 crianças que mostraram algumas novas capacidades ou fizeram algo muito bem** durante esta semana;
3. Identificam **1-2 crianças que mostraram algumas dificuldades** nesta semana, e como podiam lhes ajudar na semana seguinte através de um trabalho individualizado;
4. Conversam sobre como correu **a parte logística da semana** (lanche, limpeza, manutenção, apoio dos pais) e o que pode ser melhorado;
5. Escolham os **cartões de actividades que irão fazer** na semana seguinte, e preparam-se e os materiais para a próxima semana. Sempre devem preparar um novo material para cantos de brincar.



Sempre que tiver alguma dificuldade nas actividades ou no relacionamento com as crianças, os animadores devem seleccionar um capítulo relevante deste livro e rever juntos, pondo a seguir em prática o que estão a ler!



Nota: É muito bom se o professor da escola primária pode se juntar aos animadores e dar apoio nestes encontros semanais!

23. COMO ORGANIZAR AS ACTIVIDADES DURANTE OS 3 ANOS?

Uma criança pode frequentar a escolinha durante 3 anos, entrando com 3 anos de idade e saindo com 5 anos. Contudo, o Manual da escolinha comunitária oferece somente 40 Cartões de actividades, que podem ser feitas com as crianças ao longo de um ano.

Como já foi descrito, pode usar os Cartões de diferentes formas:

- ❖ Fazer 40 Cartões de actividades em sequência, e depois voltar a repetir;
- ❖ Fazer cada Cartão de actividades durante 2 dias, dividindo os conteúdos (por exemplo, jogo calmo no dia 1 e jogo activo no dia 2);
- ❖ Intercalar as actividades nos Cartões com suas próprias actividades. É bom inventar ou adicionar novas actividades, desde que estas promovam as competências desejáveis e respeitem as formas como as crianças aprendem.

Como na escolinha comunitária, normalmente, não existe a divisão por faixas etárias, todas as crianças, geralmente, participam nas mesmas actividades.

Contudo, há actividades que são demasiadamente avançadas para crianças de 3 anos, tais como actividades com letras e números que estão marcadas no Manual. Nestes casos, as crianças de 3 anos podem fazer algumas brincadeiras livres nos cantos de brincar.

As crianças que entram na escolinha com 3 ou 4 anos, terão que repetir as mesmas actividades ao longo de dois ou três anos.

A repetição não é má, porque ajuda as crianças pequenas a aprenderem.

Envolva as crianças de 4-5 anos, que já fizeram as actividades no ano passado, a dar apoio às crianças mais novas, no ano seguinte. Estas crianças mais avançadas podem ajudar a orientar os jogos e ensinar as canções, entre outros.



ANEXO 1. REGISTO DE INSCRIÇÃO DAS CRIANÇAS NA ESCOLINHA

N	CRIANÇA	PAI OU ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO	ENDEREÇO (perto de...)	CONTACTO	Tem registo? S / N	Tem cartão de saúde? S / N	Órfã de...			Deficiência? S / N Deficiência física, visual, auditiva, mental ou de fala
							Mãe S/N	Pai S/N	Ambos S/N	

NOTA: Se a sua escolinha já utiliza as fichas que recolham as informações relevantes pedidas nestas Orientações Técnicas, podem continuar a utilizar as fichas existentes.

ANEXO 4. ESCALA PARA MANUTENÇÃO DA ESCOLINHA NO MÊS DE _____ ANO _____

		SEMANA 1					SEMANA 1					SEMANA 1					SEMANA 1									
		Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta					
TAREFAS DIÁRIAS	Trazer água																									
	Fazer limpeza																									
DE 3 EM 3 MESES	Fazer manutenção de parque infantil, tippy tap, latrina																									
	Trazer ou produzir material de brincar																									
OPCIONAL		Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Seg.	Terça	Quarta	Quinta	Sexta					
DIÁRIO	Preparar lanche / almoço																									
SEMANAL	Cortar capim																									

ANEXO 5. BALANÇO DE ENTRADAS E SAÍDAS DO MÊS DE _____ ANO _____

ENTRADAS:	CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO: Nº dos pais que pagaram:	PRODUTOS CONTRIBUÍDOS (itens e quantidades): Nº dos pais que contribuíram:
DESPESAS: Subsídios de animador/es	Quantidade:	Custo:
DESPESAS: Alimentação	Quantidade:	Custo:
DESPESAS: Produtos de limpeza	Quantidade:	Custo:
DESPESAS: Material de actividades	Quantidade:	Custo:
DESPESAS:	Quantidade:	Custo:
DESPESAS:	Quantidade:	Custo:
TOTAL DESPESAS:		
BALANÇO DO MÊS:		

25. GUIÃO DE SUPERVISÃO ÀS ESCOLINHAS COMUNITÁRIAS



MINISTÉRIO DO GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL

Guião de supervisão às Escolinhas Comunitárias

Baseado no Guião para abertura e funcionamento de escolinhas comunitárias
e no Manual de Actividades nas Escolinhas Comunitárias

1ª supervisão: ___/___/___ 2ª supervisão: ___/___/___ 3ª supervisão: ___/___/___

Parte 1. Informações Gerais (preencher 1 vez por ano)

1	Nome da Escolinha	
2	Bairro, comunidade, distrito	
3	A escolinha é promovida por... (marque um)	<input type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> OCB / ONG <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Pessoa particular <input type="checkbox"/> _____
4	A escolinha tem apoio de ... (marque tudo o que se aplica)	<input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Município <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> OCB / ONG <input type="checkbox"/> Pessoa particular
5	Pessoa responsável (nome e contacto):	
6	Período de funcionamento:	Das _____ horas até às _____ horas Dias de semana:
7	Registada na Acção Social?	SIM NÃO
8	Quantas crianças frequentam a escolinha?	Total: _____ Meninas: _____ Rapazes: _____ 3 anos: _____ 4 anos: _____ 5 anos: _____ Outras idades, se houver: _____
9	Quantas crianças são órfãs?	Da mãe: _____ Do pai: _____ De ambos: _____
10	Quantas crianças têm alguma deficiência?	Visão: _____ Audição: _____ Movimentos: _____ Fala: _____ Mental: _____ Outro: _____
11	Quantas crianças estão presentes hoje?	

Parte 2. Recursos Humanos (preencher 3 vezes por ano)

		1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
1	Tem número suficiente de adultos por crianças? (2 adultos por 30 crianças)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
2	Pelo menos um animador tem formação de nível básico em educação de infância? Caso SIM, onde fez a formação: _____	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
3	Pelo menos um animador participou numa capacitação inicial? Caso SIM, qual foi a duração? _____ Onde fez a capacitação: _____	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)

4	Os animadores recebem capacitações contínuas? <i>Caso SIM, mês da última capacitação: _____</i> <i>Quem providenciou: _____</i>	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
5	Há encontros semanais de animadores?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
6	Os animadores recebem um pagamento ou subsídio a cada mês? <i>Caso SIM, o valor que recebem...</i> <input type="checkbox"/> <i>É igual ao salário mínimo</i> <input type="checkbox"/> <i>É metade ou mais, do salário mínimo</i> <input type="checkbox"/> <i>É menos do que a metade do salário mínimo</i>	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
7	Os animadores recebem outro apoio (com produtos, na machamba, no grupo de poupança etc.)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
PONTOS TOTAIS - RECURSOS HUMANOS		__ dos 7	__ dos 7	__ dos 7

Parte 3. Ligação com a família e outros serviços (preencher 3 vezes por ano)

		1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
1	A escolinha tem a comissão de pais?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
2	Há comunicação regular entre os animadores e os pais?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
3	Os pais participam na escala para limpeza e manutenção?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
4	Os pais ajudam com as actividades das crianças? Dê exemplos.	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
5	A escolinha oferece sessões de educação parental aos pais?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
6	Existe alguma ligação entre a escolinha e a escola primária? Explique.	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
7	Existe alguma ligação entre a escolinha e a US ou APE? Explique.	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
8	Existe alguma ligação entre a escolinha e o comité comunitário de protecção da criança? Explique.	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
PONTOS TOTAIS - LIGAÇÃO COM FAMÍLIA E SERVIÇOS		__ dos 8	__ dos 8	__ dos 8

Parte 4. Higiene, saúde e segurança (preencher 3 vezes por ano)

		1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
1	Há espaço suficiente para as crianças fazerem actividades? (1m ² por criança)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
2	O espaço tem alguma protecção do sol ou da chuva?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
3	Existe um tippy tap para lavar as mãos?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
4	Há cinza ou sabão, para lavar as mãos?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
5	Existe uma latrina ou casa de banho para as crianças usarem?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
6	A latrina /casa de banho está limpa e tem tampa?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
7	Existe água para as crianças lavarem as mãos após a latrina?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)

8	Tem água potável para beber, na escolinha?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
9	As crianças tomam algum lanche (da escolinha ou dos pais)?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
10	O quintal da escolinha está limpo, sem lixo?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
11	A criança está protegida de poços de água e do lume/fogão?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
12	Produtos químicos, facas, fios e tomadas eléctricas estão fora do alcance das crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
13	O quintal está protegido /longe da estrada / dos carros?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
PONTOS TOTAIS – HIGIENE E SAÚDE		___ dos 13	___ dos 13	___ dos 13

Parte 5. Materiais para actividades (preencher 3 vezes por ano)

		1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
1	Há esteiras, sacos, panos, troncos etc. para crianças sentar?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
2	Faz-se recolha e produção regular de materiais e brinquedos para a escolinha? (<i>Exemplo: cada terceiro mês</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
3	Os pais ajudam com recolha e produção de materiais para a escolinha?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
4	Os professores e alunos da escola primária ajudam com a recolha e produção de materiais para a escolinha?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
5	Existe um parque infantil com algum equipamento simples (baloço, caixas, etc.)?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
6	Existem materiais para faz-de-conta (para 2 temas), nas actividades livres? (<i>Ver o manual de escolinhas.</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
7	Existem materiais para construção, nas actividades livres? (<i>Ver o manual.</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
8	Existem materiais para ver desenhos e escritas, e para desenhar, nas actividades livres? (<i>Ver o manual.</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
9	Existem pelo menos 3 jogos de mesa, nas actividades livres? (<i>Ver o manual.</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
10	Os materiais estão bem arrumados (por ex., por cantos; peças de jogo estão num contentor) e conservados?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
PONTOS TOTAIS – MATERIAIS PARA ACTIVIDADES		___ dos 10	___ dos 10	___ dos 10

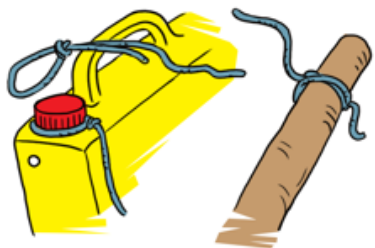
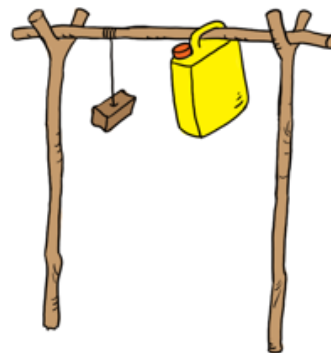
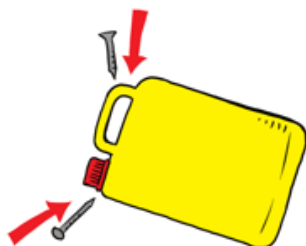
Parte 6. Actividades na Escolinha (preencher 3 vezes por ano)

		1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
1	A escolinha usa um manual de actividades? (pedir para mostrar). Nome:	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
2	O programa diário inclui canções?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
3	O programa inclui conversa de manhã e no fim (<i>“hora de círculo”</i>)?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)

4	O programa inclui jogos calmos e activos (<i>“actividades dirigidas”</i>)?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
5	O programa inclui histórias?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
6	O programa inclui 1 hora e 30 min contínuos de actividades livres (<i>“nos cantos de brincar”</i>)?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
Observe duas actividades orientadas pelo animador (canção, conversa, jogo ou história):				
7	O animador orienta a actividade de forma clara e motivadora?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
8	O animador gere bem o número de crianças, para facilitar a aprendizagem? (<i>Por exemplo, para tempo de jogos divide as crianças em 2 grupos para não ter muitos de uma vez.</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
9	O animador tem todo o material necessário para a actividade?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
10	O animador liga a actividade com algo da vida diária das crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
11	O animador usa principalmente a <u>língua materna</u> na conversa e na história? O animador introduz o <u>Português</u> nas canções e nos jogos?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
12	O animador encoraja todas as crianças a participarem? (<i>especialmente meninas, crianças tímidas, crianças com deficiência, crianças mais novas</i>)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
13	O animador dá muitas possibilidades às crianças de falarem, fazerem perguntas e expressarem suas opiniões e interesses?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
14	O animador elogia as crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
Observe as actividades livres (cantos de brincar):				
15	O animador ajuda as crianças a escolherem e a trocarem de canto?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
16	O animador lembra as crianças das regras?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
17	O animador dá às crianças acesso livre à pelo menos 3 cantos de brincar?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
18	O animador ajuda as crianças a resolverem conflitos?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
19	O animador junta-se nas brincadeiras às crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
20	O animador faz muitas perguntas abertas às crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
21	O animador identifica e ajuda pelo menos 3 crianças com alguma dificuldade?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
22	O animador aproveita actividades livres para reforçar o <u>Português</u> , nas crianças?	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)	SIM (1) NÃO (0)
PONTOS TOTAIS – ACTIVIDADES		dos 22	dos 22	dos 22

	1ª supervisão	2ª supervisão	3ª supervisão
PONTOS (dos 60)			
Supervisor:			
Providência:			

26. COMO MONTAR UM TIPPY TAP NA ESCOLINHA?



27. GLOSSÁRIO

TERMO	DEFINIÇÃO
Actividades de escolha livre	Actividades com materiais nos cantos de brincar, onde as próprias crianças escolhem como brincar, com quem, e por quanto tempo, e o animador acompanha e interage com as crianças.
Animador	Facilitador de actividades com crianças na escolinha comunitária, que recebeu (ou está em processo de receber) uma formação de nível básico.
Canto de desenhos e jogos de mesa	Canto de actividades livres, onde as crianças podem desenhar e pintar, fazer colagens, fazer jogos de mesa (quebra-cabeças etc.) e ver desenhos e livros, se houver.
Canto de faz-de-conta	Canto de actividades livres, onde as crianças podem brincar de casa, loja ou mercado, hospital, oficina de mecânica, ou fingir (imitar) uma outra situação do seu dia-a-dia.
Canto de pequeno construtor	Canto de actividades livres, onde as crianças podem fazer torres, pontes, caminhos, casas e currais, usando paus, caixas, matope, areia, e outros materiais disponíveis.
Comissão de pais	Grupo de pais e encarregados de educação eleito para acompanhar o funcionamento da escolinha e servir de elo de ligação entre os outros pais e a escolinha.
Conversa de início /de fim do dia	Uma conversa breve entre o animador e as crianças sentadas juntas em forma de círculo para falar sobre assuntos que são importantes para o grupo
Educação parental	Programa estruturado de sessões educativas para os pais e encarregados de educação, que a escolinha oferece.
Jogos calmos	Jogos feitos com as crianças sentadas em círculo. Esses jogos podem precisar de alguns materiais para contar, fazer figuras ou desenhar.
Jogos activos	Jogos onde as crianças correm, saltam, escondem-se etc., e movimentam-se pelo quintal.
Tippy Tap	Sistema caseiro de lavagem das mãos com água corrente, que pode ser facilmente criada na escolinha.

